

Senhores e Senhoras, bom dia!

Sejam bem vindos!

As nossas saudações aos participantes deste 15º Encontro Anual de Usuários e 1ª Conferência Nacional de Usuários dos Portos. Suas presenças abrilhantam este evento e nos incentivam a continuar nossa jornada. Agradecemos aos nossos associados, à confiança dos patrocinadores, imprescindível para a realização deste encontro, e aos apoiadores, bem como aos representantes de entidades nacionais e empresários que se deslocaram de outros estados. Nosso agradecimento especial aos ilustres palestrantes pelo interesse e disponibilidade para vir aqui compartilhar, ao longo destedia, com nosso público ligado ao segmento portuário, de logística e do transporte de cargas, do seu reconhecido saber e suas experiências, com o objetivo de contribuir para impulsionar o desenvolvimento dessa atividade.

É uma honra presidir o Conselho Diretor da USUPORT, quando esta completa 15 anos de fundação, entidade que cotidianamentepensa e zela pela competitividade logística de insumos e produtos de nossas empresas na Bahia. É uma trajetória de sucesso, sempre trabalhando por novos investimentos que ampliem os portos do Estado, sejam públicos ou privados, bem como de toda a infraestrutura de transporte de cargas, por considerarmos que sem isso não há desenvolvimento econômico e social. Essas ações têm sido compartilhadas e discutidas, de forma incansável, com entes governamentais, em instância federal, estadual e municipal, em uma postura proativa, no intuito de construir alternativas que contribuam para promover o desenvolvimento regional, que melhorem o desempenho em toda a cadeia logística, aduanas e portos, prestadores de serviços portuários e de transportese empresas exportadoras donas de cargas.

Vamos tratar hoje de infraestrutura e serviços portuários, para termos um Brasil competitivo com portos eficientes. O relatório de competitividade Global do Fórum Econômico Mundial, em 2019, posicionou o Brasil em centésimo quarto lugar no ranking de eficiência de portos marítimos, dentre 141 Países. Paulo Resende da Fundação Dom Cabral, aqui presente, enriquecerá muito este tema.

Pesquisas do Banco Mundial tem mostrado que nosso País possui custo portuário uma vez e meia acima da média dos principais Países do comércio internacional. Portanto será impraticável enfrentar a abertura de mercados no mundo, anunciada recentemente pelo Governo Federal, bem como garantir uma retomada sustentável da economia, sem reformas estruturais que reduzam esse custo excessivo. Novas oportunidades surgirão no comércio exterior e é imperativo que o País esteja preparado para tal. Entre 2007 e 2017, o PIB do Brasil cresceu apenas 16%, e o da Bahia 9%. Nas contas regionais do IBGE, divulgadas em novembro/2019, a Bahia desceu uma posição, sendo suplantada por Santa Catarina. Nós atribuímos à falta de infraestrutura e serviços portuários parcela significativa responsável pelo estado não acompanhar o PIB Brasileiro. Este é um especial desafio para todos os baianos, e gostaríamos de contar com a cooperação de todos aqui presentes, para darmos um passo adiante, sem ficarmos presos no passado, com o intuito de uma Bahia pujante, forte, com empresas altamente competitivas no cenário mundial, com portos baianos oferecendo serviços com qualidade e custos justos, motivo pelo qual a USUPPORT entende ser necessária a ampliação do Porto de Salvador, e que essa ampliação atualmente em curso traga maior competitividade para os exportadores, crescimento das atividades para os prestadores de serviço e empregos para a economia local.

A aduana necessita ser rápida e facilitadora de negócios, sem permitir que custos de manuseios e armazenagem sejam cobrados desnecessariamente aos donos de cargas. Esperamos que Flávio Coelho nos traga boas novas. Infraestrutura é fator-chave impulsionadora da economia, e logística é uma plataforma de desenvolvimento econômico e social, portanto, o

Ministério da Infraestrutura, a Secretaria de Portos, a Codeba e a Empresa de Planejamento Logístico necessitam voltar sua atenção para a Bahia, pois nosso estado precisa ampliar seus portos para todos os tipos de cargas, e desejamos que seja feito com celeridade. Também entendemos que o planejamento Governamental tem subestimado a projeção do crescimento de cargas baianas, trabalhando sempre com números aquém da realidade, o que carece ser revisto, para atendimento à verdadeira demanda dos usuários que, sistematicamente, têm procurado instalações portuárias em outros estados e a grande distância. Isto tem sido forte barreira aos nossos associados, à economia baiana e à Companhia das Docas e prestadores de serviço locais. Recentemente abrimos um canal de diálogo mais próximo da CODEBA e gostaríamos de agradecer, em nome da USUPPORT, o apoio que estamos recebendo do Presidente Alex Sandro, entendemos que o diálogo é uma ferramenta extraordinária para solução de problemas de todas as naturezas. O CADE, temos a presença aqui de Cristiane Albuquerque, e TCU aqui com Marcelo Gonçalves, são instituições importantes para aprimorar a prestação dos serviços portuários, e que devemos sempre fortalecê-las para o bem da economia.

Queremos ainda ressaltar o nosso apoio aos portos da Bahia, em especial ao porto de Salvador, e o Brasil deve aproveitar todo o potencial da Baía de Todos os Santos, destacando o abrigo, a profundidade e o clima que permitem rápidas e seguras operações durante os 365 dias do ano.

Por fim renovamos nossa crença na democracia, na liberdade econômica, na transparência, no respeito ao ser humano, uma vez que o maior ativo de uma empresa é o capital humano, e conclamamos a todos para fazermos um esforço conjunto a fim de recuperarmos o tempo perdido e darmos as necessárias e verdadeiras soluções competitivas para a logística da Bahia e do Brasil.

Tenham um bom trabalho durante o dia de hoje e sempre.

Muito obrigado!